

VI Congresso Brasileiro de Mamona
III Simpósio Internacional de Oleaginosas Energéticas, Fortaleza, CE. 2014



CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO AMENDOIM

Raul Porfirio de Almeida¹, José Renato Cortez Bezerra, Helder José Dias da Cruz, Daniel Franco Goulart,
Kallienny Costa Resende

1. Pesquisador da Embrapa Algodão - raul.almeida@embrapa.br

RESUMO: Na região semiárida do Nordeste brasileiro, pouco ou nenhum uso tem sido feito de herbicidas em lavouras de amendoim, para o controle de plantas daninhas. Entretanto, devido à escassez de mão de obra na região e seu alto custo, o controle químico torna-se uma alternativa eficiente e economicamente viável. Neste estudo, foi avaliada a produção de amendoim em função do controle de plantas daninhas com herbicidas. Para realização do experimento, foi utilizada a variedade ereta de amendoim BR-1, plantada sobre regime de irrigação por aspersão. Foram avaliados os tratamentos com: 1 - imazapique (pré emergência - 140g p.c. ha⁻¹); 2 - imazapique (pós emergência - 70g p.c. ha⁻¹); 3 - pendimetalina (pré emergência - 2,0 L p.c. ha⁻¹); 4 - quizalofop-p-etílico (pós emergência - 1,5 L ha⁻¹); 5 - imazapique (pré emergência - 140g ha⁻¹); e quizalofop-p-etílico (pós-emergência - 1,5 L ha⁻¹); 6 - quizalofop-p-etílico (pré-emergência - 2,0 L ha⁻¹) e quizalofop-p-etílico (pós-emergência - 1,5 a 2,0 L ha⁻¹); 7 - Testemunha (sem controle); e 8 - Controle manual. Todas as sementes foram tratadas com inoculante (Biomax® Premium Turfa – Amendoim, Stirpe SEMIA 6144, 100g/40kg de sementes - *Bradyrhizobium* sp.). O espaçamento entre linhas foi igual para todos os tratamentos (0,6m), sendo as parcelas totalizando uma área de 37,44 m² (7,8 m x 4,8 m). O espaçamento entre blocos e tratamentos foi de 2,4 x 1,5 m, respectivamente. Para recomendação do uso de fertilizantes e calcário, foi feita análise do solo da área experimental. O controle de pragas foi realizado quando necessário. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso com oito tratamentos e quatro repetições. Os dados foram submetidos à análise de Variância ($P \leq 0,05$) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P \leq 0,05$). De acordo com os resultados, verificou-se maior produção de vagens planta⁻¹ quando realizada capina manual, apesar de não haver diferença estatística com todos os herbicidas testados, a não ser da testemunha sem controle. No tratamento com imazapique verificou-se efeito negativo sobre a germinação e desenvolvimento das plantas, entretanto observou-se recuperação posterior das mesmas. As perdas na produção de vagem variaram de 14,45 a 46,55% para os tratamentos com herbicidas, sendo de 67,62% para testemunha sem controle. Imazapique foi o princípio ativo que controlou o maior número de plantas daninhas.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea* L., controle de plantas daninhas, irrigação.